



*Manoel
Alves*
[Signature]
*Manoel
Alves*

INDICE

<i>Órgãos Sociais</i>	1
A Economia Mundial	2
A Economia Portuguesa	3
1. Relatório Anual de Atividades	4
2. Análise da Estrutura Financeira	10
2.1 Rendimentos	10
2.2 Gastos	11
2.3 Resultados	12
3. Análise por Resposta Social	13
<i>Considerações Finais</i>	14
<i>Demonstrações Financeiras e Anexo</i>	15
<i>Proposta da Conselho Diretivo para aplicação do Resultado Líquido de 2023</i>	35
<i>Parecer do Conselho Fiscal</i>	37
<i>Parecer do Conselho de Administração</i>	39



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Ana', 'José', and 'Alves'.

ORGÃOS SOCIAIS

Liga de Amigos

Júlio Dinis Martins Ribeiro	Presidente
Bárbara Esperança Virgílio Alves	Vice - Presidente
Elisabete Catarina Cordeiro Nascimento	Secretário
Sandra Maria Vales Leitão	1º Suplente
João Rosa Agostinho	2º Suplente

Conselho de Administração

Joana Filipa Cardoso Vieira	Presidente
João Manuel Rodrigues Coelho	Vice Presidente
Bruno Manuel Santiago Ascenso	Secretário
Manuel Virgílio Vieira	1º Suplente
Vania Sofia Agostinho Silva	2º Suplente

Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho	Presidente
Joaquim Santiago Virgílio Alves	Vice Presidente
Joaquim Salazar da Silva Marinho	Secretário
Ana Margarida da Silva Fialho Costa	Tesoureira
Rui Pedro Pinheiro Marques	Vogal
Marta Esperança Santiago Virgílio	1º Suplente
Francisco Alberto Carreira	2º Suplente

Conselho Fiscal

João Luis Gomes de Sousa	Presidente
Pedro Miguel Raimundo Vieira	Secretário
Manuel Chavinha da Costa	Vogal
Luis Miguel Sousa da Conceição	1º Suplente
Afonso Duarte Virgílio Vieira	2º Suplente



M. Costa
R. Costa
J. Alves

INTRODUÇÃO

De acordo com os artigos 18º e 20º dos Estatutos, e no âmbito das suas competências e deveres, vem o Conselho Diretivo da Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal, apresentar o Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2023 ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal.

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

ECONOMIA MUNDIAL

Em 2023, os problemas geopolíticos continuaram a influenciar a economia global através de novos focos de tensão. Na Ucrânia, a situação permanece praticamente inalterada desde o início do conflito, com combates intensos no final de 2023. No início de Outubro, o Hamas invadiu a zona sul de Israel, matando e raptando centenas de pessoas, segundo registos israelitas e, em retaliação, Israel bombardeou Gaza e iniciou uma operação militar de larga escala. Mantiveram-se as tensões entre a China e os EUA sendo que questões relacionadas com o comércio de tecnologia e Taiwan continuam a ser os principais pontos de discórdia. Joe Biden reuniu-se com Xi Jinping em Novembro, permitindo um ligeiro alívio nesta tensão.

À medida que os impactos das subidas das taxas de juro decididas por parte dos principais bancos centrais, foram sendo transmitidos para as economias, a inflação começou a abrandar. Embora a inflação ainda não tenha atingido as metas dos principais bancos centrais, esta recuou significativamente em 2023. Os preços mais baixos da energia e a estabilização das cadeias de abastecimento foram elementos-chave para o abrandamento dos preços, mas a inflação subjacente, que exclui a energia e os bens alimentares, embora igualmente em queda, tem sido mais resiliente.

Os sistemas bancários nos EUA e na Europa foram colocados à prova. Nos EUA, os aumentos sucessivos das taxas de juro colocaram sob pressão vários bancos regionais, evidenciando falhas nos modelos de negócio e na gestão de risco, com elevada concentração de fontes de financiamento (nomeadamente a concentração em grandes depositantes). O Silicon Valley Bank (SVB) foi o primeiro a cair, seguido pelo Silvergate e o Signature Bank. Face a estas circunstâncias, os principais bancos centrais tiveram de intervir para fornecer liquidez extraordinária. Pouco após estas quedas, o First Republic Bank começou a apresentar problemas e acabou por ser vendido ao JP Morgan Chase. Na Europa, o foco incidiu sobre o Credit Suisse, após disclosure de falhas nos procedimentos de controlo interno dos relatórios financeiros dos últimos dois anos. A instituição revelou que não houve uma política de avaliação de risco eficaz para identificar e analisar o risco de erros nos relatórios financeiros. A pressão dos mercados, em conjunto com uma significativa fuga de depósitos, levou à venda do banco ao UBS, numa solução que envolveu o apoio político e a prestação de garantias por parte do governo suíço e que gerou polémica pelo tratamento preferencial dado aos acionistas em detrimento dos detentores de dívida AT1.

Segundo o Banco Mundial, o crescimento global em 2023 terá abrandado novamente, cifrando-se em 2,6%. Para 2024 é esperado que a taxa de crescimento do PIB global continue a diminuir o que, a verificar-se, representará o terceiro ano consecutivo de redução. A instituição indica que este deverá ser o início de década mais fraco, em termos de crescimento global, desde a década de 90 – outro período caracterizado por tensões políticas e uma recessão global.



*Not
Andrade
João
F. Alves*

A economia da Zona Euro esteve sob pressão, sofrendo dos efeitos da inflação elevada e da subida das taxas de juro de referência nas economias europeias, que conduziram à restrição do crédito, consumo e investimento. O indicador PMI da indústria terminou o ano em 44,4 pontos – valores abaixo dos 50 pontos sinalizam contração – o que representou o 18º mês abaixo dos 50 pontos. A produção industrial tem vindo a diminuir, assim como, o nível de emprego fabril. O PMI dos serviços ficou nos 48,8 pontos em Dezembro, sinalizando o 5º mês de contração, muito embora represente o nível mais elevado durante esse período. O PMI composto, que segue abaixo dos 50 pontos desde Junho, terminou o ano nos 47,6 pontos. Ainda assim, merece destaque positivo a evolução da taxa de desemprego que, em 2023, deverá ter ficado em 6,5%, recuando ligeiramente face aos 6,7% registados no ano anterior.

Na Zona Euro, a inflação tem vindo a decrescer ao longo do ano. Contudo, ainda se situa acima da meta de 2% do banco central. Em Dezembro, a inflação registou uma aceleração de 0,5 p.p. face a Novembro, atingindo os 2,9%. O maior contributo para o aumento foi proveniente dos serviços (+1,74 p.p.), seguido da alimentação, álcool e tabaco (+1,21 p.p.) e dos bens industriais não energéticos (+0,66 p.p.), enquanto a energia deu um contributo negativo (-0,68 p.p.).

Ao longo de 2023, o BCE prosseguiu com a sua estratégia de restringir a sua política monetária com as taxas de juro de referência a subirem 200 p.b. ao longo do ano. No final do ano as taxas de referência do banco central eram as seguintes: a taxa de juro aplicável às operações principais de refinanciamento subiu para 4,5%; a taxa de juro aplicável à facilidade permanente de cedência de liquidez avançou para 4,75%; a taxa aplicável à facilidade permanente de depósito cresceu até 4,0%.

Nos EUA, a Fed prosseguiu com uma política monetária semelhante. O limite superior da taxa de juro diretora da Fed aumentou 100 p.b. para os 5,5%. Para 2024, a instituição aponta que os juros diretores fiquem entre 4,5% e 4,75% e, para 2025, a estimativa é que os juros de referência fiquem entre 3,5% e 3,75%.

ECONOMIA PORTUGUESA

A economia portuguesa terá terminado o ano com um crescimento do PIB de 2,1%, que compara com o crescimento de 6,8% do ano anterior. Esta evolução reflete uma procura externa mais débil, consequência de uma política monetária mais agressiva e dos efeitos cumulativos da inflação. A formação bruta de capital fixo praticamente estagnou em 2023.

O sector dos serviços tem apresentado maior resiliência, com o respetivo crescimento do número de trabalhadores a ser superior ao do total da economia, suportando o mercado de trabalho. Embora o emprego tenha permanecido resiliente, mostrou sinais de abrandamento na segunda metade do ano. A taxa de desemprego alcançou os 6,6%, tendo subido 0,5 p.p. face a 2022.

A inflação tem vindo a diminuir, com a redução de custos de produção a serem repercutidos nos preços ao consumidor e com a transmissão da política monetária. O indicador da inflação ficou em 5,3% em 2023.

É ainda de destacar a redução significativa do nível de endividamento público, com impacto positivo no rating da República Portuguesa que ao longo do ano foi revisto em alta pelas diversas agências internacionais para A (DBRS), A- (Fitch), A3 (Moody's) e BBB+ (S&P).

**Indicadores macroeconómicos (2021-2023)**

		2021	2022	2023
Procura Externa	tav	10.2	7.8	-0.3
EUR/USD Taxa de Câmbio	tav	-6.93	-6.21	3.58
	vf	1.14	1.07	1.10
Preço do Petróleo	tav	50.2	10.5	-10.3
	vf	77.8	85.9	77.0
Produto Interno Bruto	tav	5.9	6.8	2.1
Consumo Privado	tav	4.7	5.6	1.0
Consumo Público	tav	4.6	1.4	1.1
Formação Bruta de Capital Fixo	tav	8.7	3.0	0.9
Exportações	tav	13.5	17.4	4.3
Importações	tav	13.3	11.1	1.3
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	tav	0.9	8.1	5.3
Taxa de Poupança (%)	vma	9.5	4.4	6.4
Emprego	tav	1.9	1.5	0.8
Taxa de Desemprego	%	6.6	6.1	6.6
Remunerações declaradas à segurança social	tav	4.6	4.8	7.2
Balança Corrente e de Capital (% PIB)	tav	0.6	-0.2	3.0
Balança de Bens e Serviços (% PIB)	tav	-2.7	-1.9	1.2
Taxa de referência do BCE (média)	%	0.00	0.62	3.83
Euribor 3 meses (média)	%	-0.55	0.35	3.43
Yield das OT Alemãs 10 anos (média)	%	-0.31	1.19	2.46
Yield das OT Portuguesas 10 anos (média)	%	0.29	2.16	3.22

Fontes: Banco de Portugal (Boletim Económico Dezembro 2023), Bloomberg (Janeiro 2024) e LSEG (Janeiro 2024)

tav: Taxa anual de variação; vma: variação média anual; vf: valor de fecho

1. RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE TERAPIA OCUPACIONAL DE 2023

No decorrer do ano de 2023 os utentes realizaram mensalmente e diariamente diversas atividades, cada mês eram analisados os dias mais importantes do calendário para se realizarem algumas atividades direcionadas para esse mesmo dia tal como se pode verificar na tabela 1.

É importante salientar também que ao longo de todo o ano existiram vários surtos de COVID 19 na instituição o que condicionou um pouco o desenrolar das atividades tendo muitas das vezes que se optar pelo diálogo e trabalhar também a parte das sessões de reminiscência com os utentes e, muitas vezes tivemos que se suspender as atividades.



Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'André' and other illegible signatures.

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Dia de Reis	Dia do Doente	Dia da Mulher	Páscoa	Dia da Mãe	Aniversário da Instituição
	Carnaval	Dia do Pai		Dia da Espiga	Santos Populares
	Dia dos Amigos			Ida à Praia	
Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Dia dos Avós	Assunção de Nossa Senhora	Dia Mundial da Doença de Alzheimer	Dia Internacional do Idoso	Dia de Todos os Santos	Natal
		Ida a Fátima	Dia Mundial da Música		
			Dia do Sorriso		
			Dia da Alimentação	Dia de São Martinho	
			Vindima		

Atividades Lúdicas

As atividades lúdicas são as atividades que são desenvolvidas consoante as celebrações, ou dias “festivos” existentes em cada mês do ano. Ao longo do ano que transitou tentou-se seguir o calendário apresentado na tabela 1, sempre que possível devido aos surtos de COVID 19 na instituição, não deixando passar nenhum dos dias em vão.

Algumas atividades foram desenvolvidas mais à base do diálogo com os utentes fazendo pequenas sessões de reminiscência com eles, (a reminiscência é a recordação de memórias passadas, dos tempos em que os utentes eram mais novos, fazendo uma linha de continuidade entre o passado e o presente, o que permite reviver experiências agradáveis do passado. Esta tem sempre de estar focada no que valeu a pena, fazendo com que os utentes valorizem os ganhos e as conquistas e também que, de certa forma, minimizem as perdas presentes ao longo das suas vidas).

Nas restantes atividades desenvolvemos vários trabalhos manuais de forma a manter os utentes mais ativos e participantes no quotidiano da instituição e sempre com o objetivo de os manter o mais possível orientados no tempo e espaço, desenvolvendo também outras capacidades como a coordenação motora, a destreza manual, entre outras.

Alguns exemplos das atividades desenvolvidas ao longo do ano:

- Participação em abril do laço contra a violência nos idosos;
- Participação na decoração do ovo gigante da Páscoa desenvolvido pela Câmara Municipal de Porto de Mós, tendo sido colocado posteriormente junto à Junta de Freguesia do Juncal;



Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Avelar' and other illegible scribbles.

- Participação no concurso de poesia da Valor Lis;
- Celebração dos Santos populares e do aniversário da instituição;
- Ida á praia com alguns dos utentes;
- Ida a Fátima, sendo que em uma das vezes levámos almoço e almoçamos lá com os utentes mais independentes, os restantes levamos apenas lanche;
- Participação na elaboração de postais de Natal para as entidades parceiras da instituição;
- Participação na elaboração da decoração da instituição nas mais diversas épocas festivas do ano.

Nas figuras 1 e 2 podemos visualizar o gráfico de participação dos utentes nas atividades lúdicas ao longo do ano e a avaliação feita pelos mesmos a essas atividades:

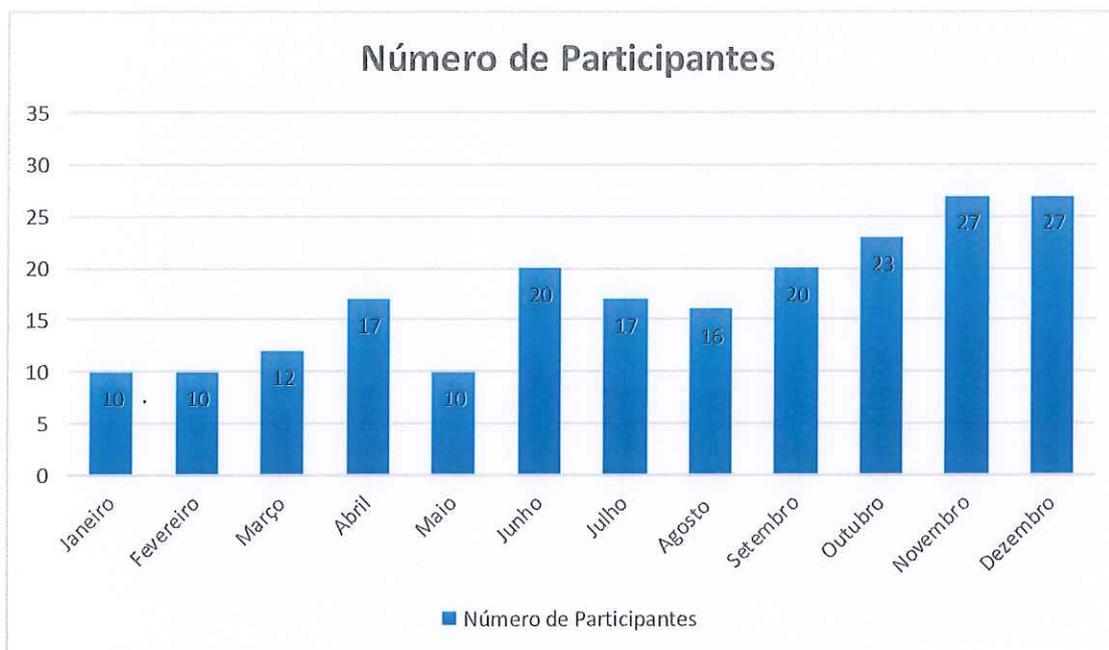


Figura 1 - Gráfico de Participação dos Utentes nas Atividades Lúdicas

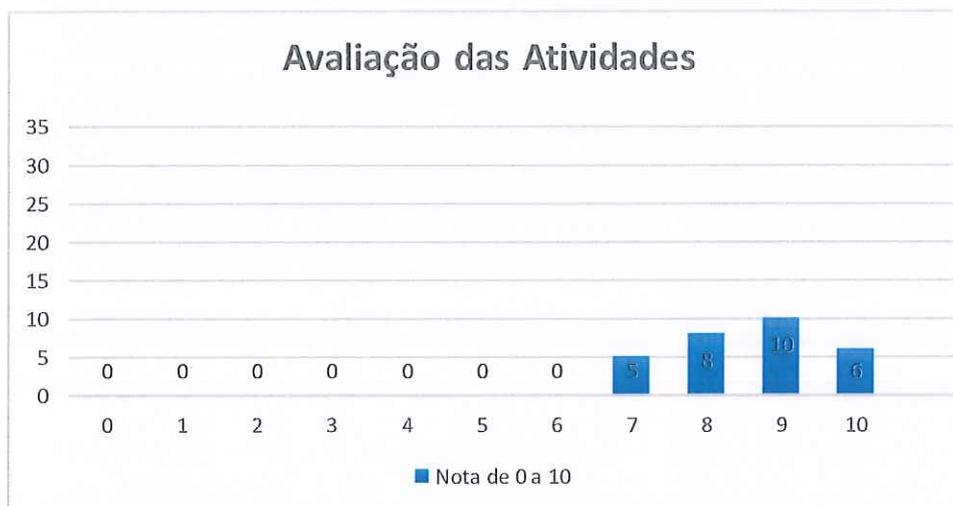


Figura 2 - Gráfico da Avaliação dos Utentes referente às Atividades Lúdicas



R. Costa
João
Alves

Ginástica

Para além das atividades lúdicas foi também realizada a ginástica com os utentes sempre que estes estavam motivados e em condições de realizar as atividades propostas, sendo que, por vezes era necessário ajustar as atividades ao estado de saúde dos utentes. As sessões eram realizadas diariamente pois os utentes de certa forma criaram o hábito e o gosto pelas sessões o que motivou mais à participação dos mesmos e ao chamamento de novos participantes sentindo-se assim a necessidade de realizar estas sessões diariamente e sempre com uma atividade diferente ao longo dos dias da semana (segunda e sexta-feira jogo do lençol, terça-feira jogo das cordas, quarta-feira jogo de bola a pares e, quinta-feira jogo dos paus), estas atividades são sempre realizadas com a presença da Terapeuta.

No que diz respeito à atividade em questão, esta serve para treinar a amplitude de movimentos, motricidade grossa, coordenação motora, equilíbrio, destreza, imitação e repetição de movimentos, concentração, atenção, memória, regula o sono, reduz a ansiedade e o stress, aumenta o fluxo de sangue no cérebro, todos estes fatores juntos acabam por levar ao aumento da confiança, da boa disposição e também da autoestima dos utentes.

Já as caminhadas, normalmente são sempre efetuadas logo depois da ginástica e são realizadas pelos utentes com mais mobilidade e autonomia, pois nem todos os utentes que participam nas sessões de ginástica têm mobilidade nos membros inferiores ou estão em condições físicas para efetuar as mesmas, sendo utilizadas como forma de treinar a marcha, manter a mobilidade dos membros inferiores e de certa forma também treinar o equilíbrio dos utentes enquanto caminham.

A pedaleira é realizada normalmente com os utentes que não participam nas sessões de ginástica e caminhada, ou seja, os utentes que se deslocam em cadeira de rodas e que não conseguem ter força suficiente nos membros inferiores para se manterem de pé. Esta atividade é realizada duas a três vezes por semana, tendo o mesmo objetivo da caminhada que é a manutenção da mobilidade, força muscular e resistência dos membros inferiores.

Nas figuras 3 e 4 podemos visualizar o gráfico de participação dos utentes nas atividades de ginástica, caminhadas e pedaleira ao longo do ano e a avaliação feita pelos mesmos a essas atividades:

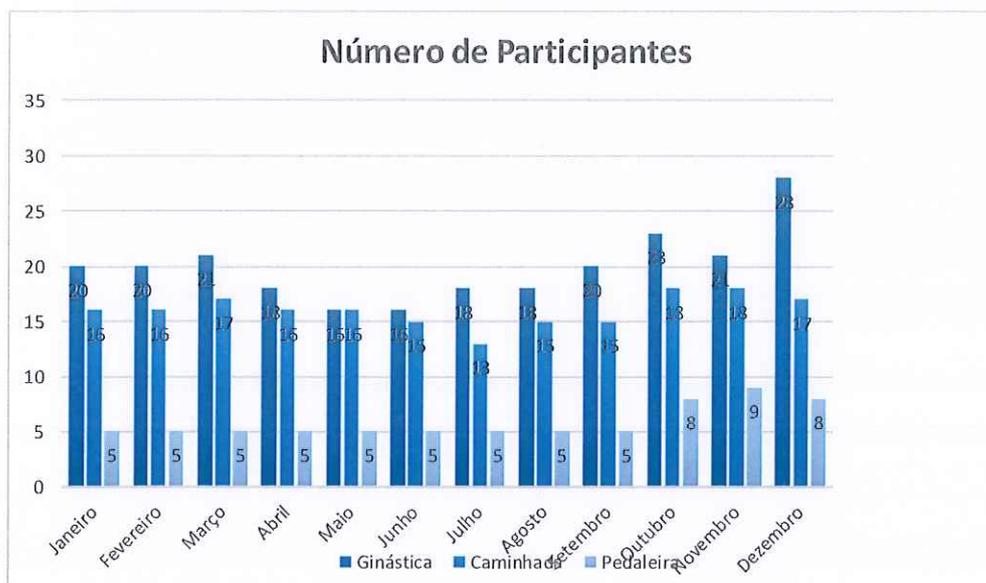


Figura 3 - Gráfico da participação dos utentes na ginástica, caminhada e pedaleira



Handwritten signature in blue ink.

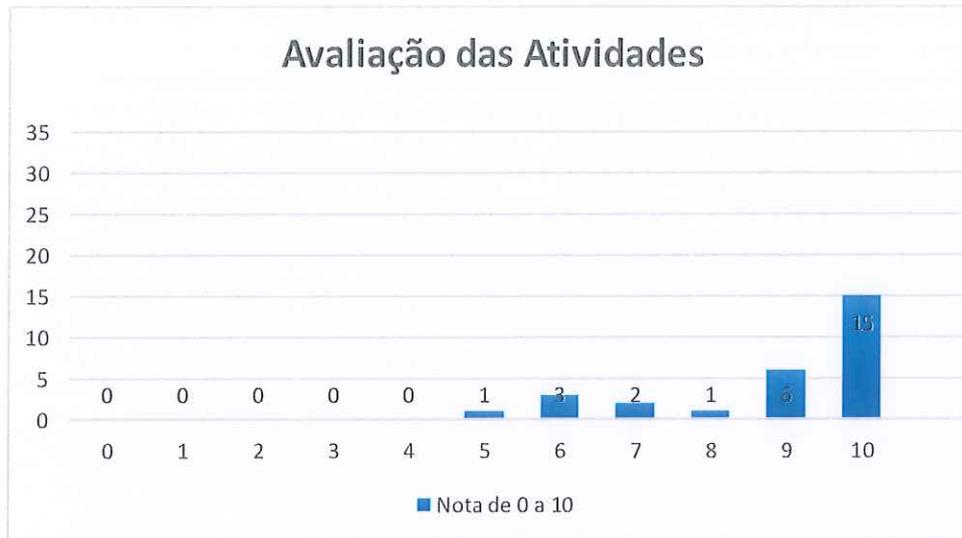


Figura 4 - Gráfico da participação dos utentes na ginástica, caminhada e pedaleira

Atividades de Estimulação Cognitiva

As atividades de estimulação cognitiva são normalmente utilizadas para manter as funções cognitivas dos utentes e, em alguns casos, recuperar algumas capacidades perdidas ao longo do tempo com o decorrer normal do processo de envelhecimento.

Estes têm como principal objetivo treinar a coordenação motora e oculo manual, a concentração, o raciocínio, a figura fundo, a pinça, a tríade, a atenção mantida e seletiva, memória, a autoconsciência, a percepção e a capacidades de resolução de problemas. Estas atividades podem ser desenvolvidas de diversas formas, seja pelo preenchimento de fichas, seja pela participação em jogos ou pelo desenvolvimento de atividades que visam a estimulação do utente.

As atividades de estimulação cognitiva passaram um pouco pela pintura de desenhos com e sem associação de números a cores, sopas de letras, palavras cruzadas com imagens, jogo de cartas, jogo do quatro em linha, o loto, entre outros.

É de salientar que algumas destas atividades puderam ser desenvolvidas mesmo com os utentes em confinamento nos seus quartos, pois geralmente são atividades individuais e centradas no utente, daí não terem sofrido uma diferença tão grande entre os meses que estes estiveram confinados e os restantes meses do ano.

Nas figuras 5 e 6 podemos visualizar o gráfico de participação dos utentes nas atividades de estimulação cognitiva ao longo do ano e a avaliação feita pelos mesmos a essas atividades:



Handwritten signatures and initials in blue ink.



Figura 5 - Gráfico da participação dos utentes nas atividades de estimulação cognitiva



Figura 6 - Gráfico da avaliação dos utentes às atividades de estimulação cognitiva

Considerações Finais

Tal como podemos constatar nos gráficos apresentados acima, os utentes ao longo do ano foram demonstrando mais vontade e empenho de participar nas atividades propostas e desenvolvidas.

No que diz respeito às atividades lúdicas e às sessões de ginástica podemos verificar que são as atividades em que os utentes mais gostam de participar, pode-se subentender que todas as atividades que têm um objetivo visível, que sejam praticas e trabalhosas, são facilmente aceites por parte dos utentes e estes gostam de as realizar.

Em suma penso que no geral foram alcançados os objetivos propostos no plano anual de atividades para o ano de 2023, mesmo por vezes tendo que readaptar as atividades ou ter um número reduzido de utentes na sala de convívio devido a pequenos surtos de COVID 19, foi um ano bastante positivo no que diz respeito à motivação dos utentes, à participação e ao empenho dos mesmos, na realização de todas as atividades propostas para o ano transitado.

Estas atividades continuaram a ser desenvolvidas no ano de 2024, adaptando e readaptando as atividades sempre que necessário e aumentar a diversidade de atividades para tentar cativar alguns utentes que são mais resistentes no que diz respeito à realização de algumas atividades.



2. ANÁLISE DA ESTRUTURA FINANCEIRA

2.1 – RENDIMENTOS

Os rendimentos do Solar do Povo do Juncal derivam essencialmente das vendas e mensalidades recebidas dos utentes, das comparticipações da Segurança Social, dos subsídios e dos donativos recebidos. No final do exercício de 2023 o total dos rendimentos atingiu 1.195.148 euros, comparativamente com os 1.063.654 euros de 2022, traduzindo-se num crescimento de quase 12,4%. Ficou assim acima do que tinha sido orçamentado (1.121.815 euros).

Vendas e Serviços Prestados (Mensalidades)

Aqui encontram-se englobadas as vendas, os valores das mensalidades pagas pelos utentes e as quotizações recebidas. As "Vendas" respeitam unicamente a fraldas, cuecas e pensos de incontinência, vendidos ao valor de custo. Esta rubrica na sua globalidade teve um crescimento de 15,3%, passando de 601.829 euros de 2022 para 693.834 euros em 2023, superior aos 656.661 euros orçamentados. O motivo deste crescimento deve-se essencialmente à atualização dos valores das mensalidades cobradas nas respostas sociais ERPI e Apoio Domiciliário, deliberadas logo no início do ano pelo Conselho Diretivo, para fazer face ao aumento esperado dos custos da Instituição. Associado a isto a reabertura da resposta social "Centro Dia" em 2023, apesar de ainda não ter um número significativo de utentes, também teve o seu contributo.(ver nota 15)

Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Encontram-se aqui consideradas as comparticipações recebidas da Segurança Social. O ano de 2023 apresentou um crescimento de quase 9% relativamente a 2022 (+39.263 euros). De registar que, além dos aumentos anuais do valor das comparticipações, ocorreu um reforço extraordinário dos acordos de cooperação, que foram recebidos no último mês do ano, no âmbito do Compromisso de Cooperação para o Setor Social Solidário 2023/2024, que incluía uma comparticipação extra de 2,4% para o ERPI e 1,3% para as restantes respostas sociais do Solar. Este compromisso extraordinário trouxe um impacto positivo no resultado do ano (+8.963 euros). De acrescentar também, no âmbito do mesmo compromisso com a segurança social, que foram antecipadas verbas de 2024, recebidas também em Dezembro (11.490 euros), tendo impacto ao nível da tesouraria, mas não nos resultados. Em resumo, esta rubrica apresentou assim um aumento de 437.448 euros de 2022 para 476.711 euros em 2023. Esta rubrica ficou acima dos 432.749 euros que tínhamos orçamentado. (ver nota 16)

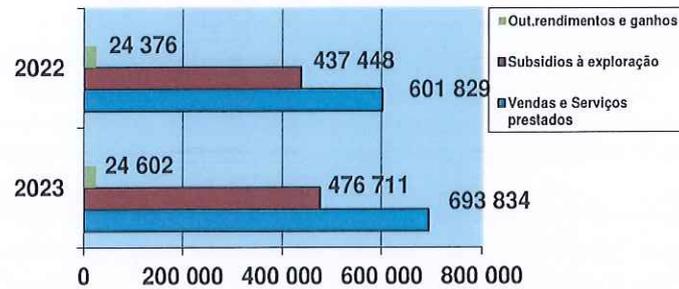
Outros Rendimentos e Ganhos

Por norma, esta rubrica é composta essencialmente por subsídios ao investimento e donativos. O ano de 2023 apresentou rendimentos similares ao ocorrido no ano anterior. Em 2023 as principais componentes nesta rubrica foram: as correções de exercícios anteriores que incluíram comparticipações da segurança social recebidas em 2023 mas que respeitavam ao ano anterior; a imputação dos subsídios ao investimento, os donativos e a consignação do IRS recebidos, cedências de refeições e oxigénio, e por último a regularização de alguns saldos de fornecedores que se mantinham indevidamente no balanço há vários anos. Ficaram contabilizados 24.602 euros em 2023 comparativamente com os 26.376 euros do ano anterior. Esta rubrica ficou abaixo do que tínhamos orçamentado onde tínhamos como previsão o valor de 30.927 euros. (ver nota 20)



Handwritten signatures and notes in blue ink.

“Em unidades de euros”



2.2 – GASTOS

A estrutura de gastos do Solar do Povo do Juncal praticamente manteve-se inalterada, apresentando apenas um ligeiro decréscimo de 0,5% comparativamente com o ano anterior. Os gastos totais em 2023 ficaram em 1.145.651 euros comparativamente com 1.151.297 euros de 2022. Este valor ficou abaixo dos 1.059.293 euros que constavam no orçamento. Passamos a explicar este resultado.

Abordando as rubricas mais representativas:

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Esta rubrica registou um crescimento de 16,4% relativamente ao ano de 2022. Justifica-se essencialmente pelo aumento do preço dos bens alimentares, que a Instituição assumiu suportar para manter um serviço de qualidade aos nossos utentes. Os novos utentes do Centro de Dia, apesar de ainda não serem significativos, contribuíram para o consumo de mais refeições. Em 2023 ficaram contabilizados 150.091 euros comparativamente com os 128.980 euros de 2022, ficando bem acima dos 127.318 euros que tinham sido propostos no orçamento. (ver nota 6)

Fornecimentos e Serviços Externos

Aqui registámos uma diminuição bastante positiva de 21,5%, passando dos 208.476 euros de 2022 para 163.727 euros em 2023. As rubricas que registam maiores quedas comparativamente com o ano anterior foram por esta ordem a “Eletricidade”, os “Combustíveis”, os “Trabalhos especializados”, as “Ferramentas e Utensílios de Desgaste rápido”, e por último os “Outros Serviços”. No sentido inverso as rubricas “Honorários”, “Artigos para oferta”, e “Limpeza higiene e conforto” apresentaram pior desempenho. Esta rubrica ficou bem abaixo dos 216.763 euros que tinham sido inicialmente orçamentados. (ver nota 17)

Gastos com Pessoal

Os “Gastos com pessoal” continua a ser a rubrica com mais peso na estrutura de custos do Solar do Povo do Juncal. Apresentou um crescimento de 9%, ficando contabilizados 763.519 euros em 2023 comparativamente com os 700.485 euros de 2022. Duas situações contribuíram para este incremento: a primeira delas e a mais preponderante é a atualização dos salários neste ano, não só pelo aumento do salário mínimo como também pelo aumento desse mesmo valor para os restantes funcionários; e a segunda situação deveu-se à revisão da estimativa de férias, subsídio de férias e respetivos encargos face aos novos valores salariais para 2023. (ver nota 18)



M. Almeida
F. Silva
Alva

Imparidades de Dívidas a Receber

Nos últimos anos, persistiam algumas dívidas a receber de utentes no nosso balanço que se mantinham inalteráveis. Fomos inclusivamente questionados pelo técnico que “fiscaliza” as nossas contas na Segurança Social sobre as mesmas. Esses processos foram entregues à advogada chegando ao ponto em que a cobrança das mesmas revelou-se impossível. Nesse sentido, deliberámos constituir esta imparidade (2.653 euros) e a extinção das mesmas no balanço da Instituição.

Gastos / Reversões de Depreciação e de Amortização

Esta rubrica apresentou um decréscimo de 9% relativamente ao exercício anterior. Deve-se essencialmente à contenção nos investimentos efetuados pela Instituição, comparativamente com o ocorrido em alguns anos anteriores. Em 2023 ficaram contabilizados 54.274 euros comparativamente com os 59.651 euros em 2022, inferior ao valor da previsão orçamental (60.713 euros). (ver notas 4 e 5)

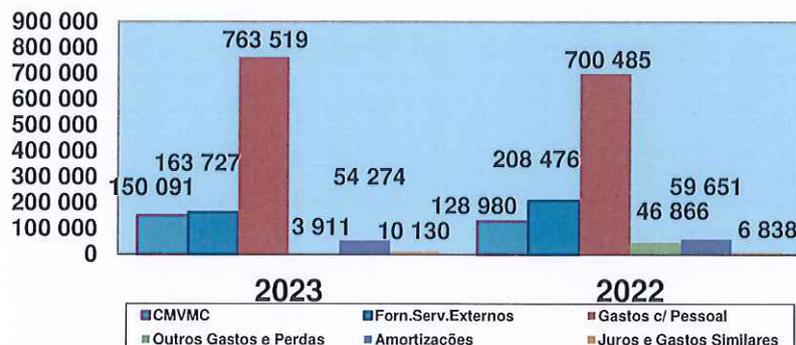
Outros Gastos e Perdas

Os valores desta rubrica por norma não são materialmente relevantes e representam essencialmente pagamentos de pequenos impostos, taxas, quotizações e despesas por serviços bancários, ficando contabilizados no final do corrente ano o valor de 3.911 euros. (ver nota 21)

Juros e Gastos Similares Suportados

São contabilizados aqui os juros e gastos com o financiamento bancário da Instituição. Esta rúbrica engloba três empréstimos junto do EuroBic, os primeiros dois que financiaram a ampliação as instalações do ERPI, e o terceiro para a troca de uma viatura que tinha sido sinistrada. Por último um empréstimo junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Porto de Mós para reforço de tesouraria. Em 2023 ficaram contabilizados 10.130 euros comparativamente com os 6.838 euros no ano anterior. (ver notas 12 e 23)

“Em unidades de euros”



2.3 – RESULTADOS

O Resultado Líquido ficou nos 46.844 euros positivos em 2023, conseguindo inverter os resultados negativos de 2022 e dos anos anteriores.

Se analisarmos a evolução dos proveitos em termos globais, podemos confirmar que apresentaram um crescimento significativo (+131.494€), superior até ao orçamentado. A escalada de custos dos últimos anos, durante e após a pandemia do Covid, levou o Conselho Diretivo a tomar a difícil decisão de atualizar as mensalidades cobradas nos últimos dois anos num contexto extremamente difícil. Juntando a isto, a Segurança Social finalmente reforçou os apoios às Instituições de solidariedade com complementos extraordinários, reconhecendo as suas dificuldades.



Handwritten signatures in blue ink, including names like 'Miguel', 'Dij', 'João', and 'J. Alves'.

Do lado dos custos, apesar do aumento significativo dos custos com pessoal, já expectável com a subida do salário mínimo, os restantes gastos finalmente começaram a estabilizar saindo daquela subida vertiginosa para aumentos mais moderados, e em alguns casos, até com regressão, quer seja como consequência de renegociações e disciplina orçamental, quer pela não repetição de custos ocorridos no ano anterior. Falamos aqui obviamente da rúbrica de Fornecimentos e Serviços Externos.

Estes foram os principais motivos para a obtenção do resultado líquido apresentado.

3 - ANÁLISE POR RESPOSTA SOCIAL

De acordo com a utilização dos critérios de imputação para a distribuição dos gastos comuns definidos na página 20, passamos à análise das três Respostas Sociais da Instituição:

Resposta Social “ERPI – Estrutura Residencial para Idosos”

Esta Resposta Social apresentou um resultado positivo de 8.267 euros no exercício de 2023. Nas comparticipações e subsídios, ficou contabilizado uma receita média mensal por utente de 472 euros. A título informativo, o valor da comparticipação de segurança social é de 523,29 euros por utente. O valor médio de mensalidade recebida por utente foi 879 euros, onde se inclui as vendas de fraldas, cuecas fraldas, e pensos de incontinência. Os encargos mais significativos foram os Gastos com Pessoal com 958 euros mensais por utente, seguidos dos Fornecimentos e Serviços Externos com 166 euros e dos gastos com a alimentação com 162 euros. Em 2023 a Resposta Social “ERPI” apresentou um resultado mensal positivo por utente 15 euros.

Resposta Social “Centro de Dia”

A resposta social “Centro de Dia” finalmente reabriu apesar de ser a passos tímidos. Atingiu um resultado negativo de 1.418 euros em 2023. Nos subsídios recebidos ficaram contabilizados 151 euros por utente. O valor médio mensal da mensalidade recebida foi de 279 euros por utente. Os encargos mais significativos, à semelhança das anteriores respostas sociais, foram os Gastos com Pessoal com 320 euros mensais por utente, seguido dos Fornecimentos e Serviços Externos e alimentação, respetivamente 75 euros e 60 euros por utente. No final do exercício de 2023 atingiu um resultado mensal negativo por utente de 32 euros.

Resposta Social “Apoio Domiciliário”

A Resposta Social “Apoio Domiciliário” atingiu um resultado de 39.996 euros positivos em 2023. Nos subsídios recebidos ficaram contabilizados 346 euros por utente. O valor médio mensal da mensalidade recebida foi de 230 euros por utente. Os encargos mais significativos, à semelhança das anteriores respostas sociais, foram os Gastos com Pessoal com 267 euros mensais por utente, seguido dos Fornecimentos e Serviços Externos e alimentação, respetivamente 113 euros e 903 euros por utente. No final do exercício de 2023 atingiu um resultado mensal positivo por utente de 85 euros.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao terminar este relatório, julgamos ter apresentado de uma forma clara, o que foi a atividade desenvolvida pelo Conselho Diretivo do Solar do Povo do Juncal durante o ano de 2023.

Não queremos, no entanto, terminar sem tecer algumas considerações que achamos pertinentes.

Os cenários de guerra, na Ucrânia e em Gaza implicam uma imprevisibilidade na recuperação económica internacional. As medidas assumidas pelo BCE para controlar a inflação continuam em vigor provocando um abrandamento na recuperação económica, com consequências para as empresas, ao nível das encomendas e do custo dos seus financiamentos.

As empresas portuguesas já estão a sentir esses sintomas no seu quotidiano, e as consequências só não foram mais graves porque a procura interna tem contribuído para, ainda assim, continuarem a escoar os seus produtos. A economia portuguesa cresceu 2,3% em 2023, mas é esperado que para o próximo ano cresça apenas 1,2% de acordo com as previsões do Banco de Portugal.

Ainda assim, julgamos que, com o controle da inflação e com a descida das taxas de juro no decorrer de 2024, os preços dos bens e serviços possam definitivamente estabilizar, tornando mais fácil a gestão das organizações. Esperamos por isso que, o bom resultado atingido em 2023, se mantenha nos anos seguintes com resultados positivos, condição essencial para o bom funcionamento da nossa Instituição e da qualidade dos serviços que presta.

Queremos agradecer todo o trabalho e esforço realizado pelos funcionários, colaboradores e órgãos sociais, que contribuíram para o bom funcionamento da Instituição, e assim manter a confiança por parte da população, não só da freguesia do Juncal como do conselho de Porto de Mós.

Resta-nos apresentar os nossos agradecimentos a todas as Entidades que colaboraram com o Solar do Povo do Juncal, nomeadamente a Câmara Municipal de Porto de Mós, a Junta de Freguesia do Juncal, o Secretariado da Catequese da Paróquia do Juncal, os Bombeiros Voluntários do Juncal, o Instituto Educativo do Juncal e o Centro Paroquial de Assistência do Juncal.

Juncal, 08 de Março de 2024

O Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho
Joaquim Santiago Virgílio Alves
Joaquim Salazar Silva Marinho
Ana Margarida Silva Fialho Costa
Rui Pedro Pinheiro Marques



**Demonstrações
Financeiras
e
Anexo**

Solar do Povo do Juncal
Balanço em 31 de Dezembro de 2023

Unidade Monetária: EURO

Rubricas	Notas	2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.391.003	1.364.001
Bens do património histórico cultural		-	-
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis	5	-	-
Investimentos financeiros	4	8.718,97	8.825,40
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados		-	-
Outros	4	1.888,50	1.888,50
		1.401.610,65	1.374.714,80
Ativo Corrente			
Inventários	6	4.027	3.922
Clientes	7	1.800	3.327
Adiantamentos a fornecedores	13	55	-
Estado e outros entes públicos	8	5.137	1.910
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados		-	-
Outras contas a receber	9	-	400
Diferimentos	9	3.750	3.949
Outros ativos financeiros		-	-
Caixa e depósitos bancários	10	85.872	106.639
Outros		-	-
		100.642	120.148
Total do Ativo		1.502.253	1.494.863
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11	249.646	249.646
Excedentes técnicos		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados	11	627.292	714.935
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	16	204.486	198.545
		1.081.424	1.163.126
Resultado líquido do período	11	46.844	-87.643
Total do fundo de capital		1.128.268	1.075.483
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		-	-
Provisões específicas		-	-
Financiamentos obtidos	12	118.187	148.972
Outras contas a pagar		-	-
Outros		-	-
		118.187	148.972
Passivo Corrente			
Fornecedores	13	24.425	39.169
Adiantamentos de clientes	7	10.263	8.415
Estado e outros entes públicos	8	29.982	28.324
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc.		-	-
Financiamentos obtidos	12	32.305	33.089
Diferimentos	14	11.490	28.945
Outros passivos correntes	14	147.333	132.465
		255.798	270.408
Total do Passivo		373.985	419.380
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.502.253	1.494.863

O Responsável pela Contabilidade

O Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho
Joaquim Santiago Virgílio Alves
Joaquim Salazar Silva Marinho
Ana Margarida Silva Fialho Costa
Rui Pedro Pinheiro Marques



Solar do Povo do Juncal
Demonstração dos Resultados por Naturezas
para o período findo em 31 de Dezembro de 2023

Unidade Monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	Notas	PERÍODOS			
		2023	%	2022	%
Vendas e Serviços Prestados	15	693.834	58%	601.829	57%
Subsídios, doações e legados à exploração	16	476.711	40%	437.448	41%
Variação nos Inventários da Produção		-		-	
Trabalhos p/ Própria Entidade		-		-	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	6	-150.091	13%	-128.980	11%
Fornecimentos e Serviços Externos	17	-163.727	14%	-208.476	18%
Gastos com Pessoal	18	-763.519	67%	-700.485	61%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		-		-	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	19	2.653	0%	-	
Provisões (aumentos e reduções)		-		-	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)		-		-	
Outras Imparidades (perdas/reversões)		-		-	
Aumentos/Reduções de Justo Valor		-		-	
Outros Rendimentos e Ganhos	20	24.602	2%	24.376	2%
Outros Gastos e Perdas	21	-3.911	0%	-46.866	4%
Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos		111.247		-21.154	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	4 e 5	-54.274	5%	-59.651	5%
Resultado Operacional (antes de gastos financ.e impostos)		56.973		-80.805	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	22	0,75	0%	0	0%
Juros e Gastos Similares Suportados	23	-10.130	1%	-6.838	1%
Resultados antes de Impostos		46.844		-87.643	
Imposto sobre Rendimento do Período		-		-	
Resultados Líquido do Exercício		46.844		-87.643	

O Responsável pela Contabilidade

O Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho
Joaquim Santiago Virgílio Alves
Joaquim Salazar Silva Marinho
Ana Margarida Silva Fialho Costa
Rui Pedro Pinheiro Marques



Solar do Povo do Juncal
Demonstração de Fluxos de Caixa
para o período findo em 31 de Dezembro de 2023

Unidade Monetária: EURO

Rubricas	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes e utentes	686.945	609.197
Pagamentos de subsídios		
Pagamentos de bolsas		
Pagamentos a fornecedores	-328.723	-332.787
Pagamentos ao pessoal	-763.519	-700.485
Caixa gerada pelas operações	-405.296	-424.074
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos / pagamentos	14.450	-5.079
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	-390.846	-429.153
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Ativos fixos tangíveis	-37.806	-11.564
Ativos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-43.364	-1.653
Outros activos	-	-
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Ativos fixos tangíveis	-	21.779
Ativos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Subsídios	476.711	437.448
Juros e rendimentos similares	1	-
Dividendos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	395.542	446.010
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Financiamentos obtidos	-	33.089
Realização de fundos	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	5.940	9.640
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Financiamentos obtidos	-31.569	-65.349
Juros e gastos similares	-10.130	-6.838
Dividendos	-	-
Redução de fundos	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	-35.758,12	-29.458,29
Variações de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	-31.062	-12.601
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	106.639	119.240
Caixa e seus equivalentes no fim do período	85.872	106.639
Variações de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)	-20.767	-12.601

O Responsável pela Contabilidade

O Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho
Joaquim Santiago Virgílio Alves
Joaquim Salazar Silva Marinho
Ana Margarida Silva Fialho Costa
Rui Pedro Pinheiro Marques



Receita
P. J. Alves
J. Alves

EXPLORAÇÃO POR RESPOSTA SOCIAL

Nas demonstrações por Resposta Social, foram adotados os seguintes critérios de imputação para os gastos comuns:

-Gastos com Pessoal: é efetuado percentualmente de acordo com o tempo médio disponibilizado de cada funcionário a cada Resposta Social, tendo em linha de conta as tarefas comuns, nomeadamente, lavandaria, cozinha, limpeza e economato;

-Gastos com as Viaturas: de acordo com a média de Km's percorridos ao serviço de cada Resposta Social;

-Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (alimentação): de acordo com o número médio de refeições servidas aos utentes de cada Resposta Social;

-Limpeza Higiene e Conforto: associado aos Kg nas lavagens efetuadas na lavandaria para os utentes de cada Resposta Social;

- Amortizações (exceto das viaturas), eletricidade, gás e água: também associado aos quilogramas nas lavagens. Este critério foi o escolhido por associação ao tempo de utilização dos equipamentos da Instituição;

-Restantes Gastos: de acordo com o número médio de utentes de cada Resposta Social.



*Roberto
Alves
Pires
Alves*

Solar do Povo do Juncal
Exploração da Resposta Social "ERPI"
para o período findo em 31 de Dezembro de 2023

Unidade Monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	PERÍODOS			
	2023	%	2022	%
Vendas e Serviços Prestados	580.461	64%	508.150	63%
Subsídios, doações e legados à exploração	311.571	34%	282.605	35%
Variação nos Inventários da Produção	-		-	
Trabalhos p/ Própria Entidade	-		-	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-106.910	12%	-91.331	10%
Fornecimentos e Serviços Externos	-109.403	12%	-149.443	17%
Gastos com Pessoal	-632.041	70%	-583.084	64%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	-		-	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	1.868		-	
Provisões (aumentos e reduções)	-		-	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	-		-	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	-		-	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	-		-	
Outros Rendimentos e Ganhos	13.959	2%	17.130	2%
Outros Gastos e Perdas	-2.251		-27.843	
Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos	53.517		-43.816	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-39.421	4%	-48.691	5%
Resultado Operacional (antes de gastos financ.e impostos)	14.096		-92.506	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0		0	
Juros e Gastos Similares Suportados	-5.830		-4.062	
Resultados antes de Impostos	8.267		-96.569	
Imposto sobre Rendimento do Período	-		-	
Resultados Líquido do Exercício	8.267		-96.569	

RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE

Gastos Unitários	2023	%	2022	%
Utentes em Frequência Média Mensal	55		55	
Gasto Mensal Bruto por Utente	1.357		1.370	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	1.298		1.297	
Repartição do Custo (Gasto):	1.357	100%	1.370	100%
CMVMC (alimentação)	162	12%	138	10%
Fornecimento e serviços externos	166	12%	226	17%
Gastos com pessoal	958	71%	883	64%
Gastos com amortizações	60	4%	74	5%
Outros gastos e perdas	3	0%	42	3%
Juros e gastos similares suportados	9	1%	6	0%
Repartição da Receita (Ganho):	1.373	100%	1.224	100%
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	879	64%	770	63%
Subsídios e doações	472	34%	428	35%
Outros rendimentos e ganhos	21	2%	26	2%
Juros e rendimentos similares suportados	0	0%	-	0%
Resultado Mensal Líquido:	15		-146	



Miguel
Andrade
João
Alves

Solar do Povo do Juncal
Exploração da Resposta Social "CENTRO DE DIA"
para o período findo em 31 de Dezembro de 2023

Unidade Monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	PERÍODOS			
	2023	%	2022	%
Vendas e Serviços Prestados	5 593	63%	-	
Subsídios, doações e legados à exploração	3 017	34%	-	
Variação nos Inventários da Produção	-		-	
Trabalhos p/ Própria Entidade	-		-	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	- 1 216	12%	-	
Fornecimentos e Serviços Externos	- 1 513	15%	-	
Gastos com Pessoal	- 6 414	62%	-	
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	-		-	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	- 784		-	
Provisões (aumentos e reduções)	-		-	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	-		-	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	-		-	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	-		-	
Outros Rendimentos e Ganhos	291	3%	-	
Outros Gastos e Perdas	- 67		-	
Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos	-1 093		0	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	- 149	1%	-	
Resultado Operacional (antes de gastos financ.e impostos)	-1 242		0	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	-		-	
Juros e Gastos Similares Suportados	- 176		-	
Resultados antes de Impostos	-1 418		0	
Imposto sobre Rendimento do Período	-		-	
Resultados Líquido do Exercício	-1 418		0	

RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE

Gastos Unitários	2023	%	2022	%
Utentes em Frequência Média Mensal	2		0	
Gasto Mensal Bruto por Utente	476		0	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	468		0	
Repartição do Custo (Gasto):	476	100%	0	
CMVMC (alimentação)	61	13%	0	
Fornecimento e serviços externos	76	16%	0	
Gastos com pessoal	320	67%	0	
Gastos com amortizações	7	2%	0	
Outros gastos e perdas	3	1%	0	
Juros e gastos similares suportados	9	2%	0	
Repartição da Receita (Ganho):	444	100%	0	
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	279	63%	0	
Subsídios e doações	151	34%	0	
Outros rendimentos e ganhos	15	3%	0	
Juros e rendimentos similares suportados	-	0%	-	
Resultado Mensal Líquido:	-32		0	



Handwritten signature and date: 12/31/2023

Solar do Povo do Juncal
Exploração da Resposta Social "APOIO DOMICILIÁRIO"
para o período findo em 31 de Dezembro de 2023

Unidade Monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	PERÍODOS			
	2023	%	2022	%
Vendas e Serviços Prestados	107.780	38%	93.679	37%
Subsídios, doações e legados à exploração	162.124	58%	154.843	61%
Variação nos Inventários da Produção	-		-	
Trabalhos p/ Própria Entidade	-		-	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat. Consumidas	-41.965	17%	-37.649	15%
Fornecimentos e Serviços Externos	-52.811	22%	-59.033	24%
Gastos com Pessoal	-125.064	52%	-117.401	48%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	-		-	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	-		-	
Provisões (aumentos e reduções)	-		-	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	-		-	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	-		-	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	-		-	
Outros Rendimentos e Ganhos	10.352	4%	7.246	3%
Outros Gastos e Perdas	-1.592		-19.023	
Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos	58.823		22.662	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-14.704	6%	-10.961	4%
Resultado Operacional (antes de gastos financ. e impostos)	44.119		11.701	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0		0	
Juros e Gastos Similares Suportados	-4.124		-2.776	
Resultados antes de Impostos	39.996		8.926	
Imposto sobre Rendimento do Período	-		-	
Resultados Líquido do Exercício	39.996		8.926	

RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE

Gastos Unitários	2023	%	2022	%
Utentes em Frequência Média Mensal	39		40	
Gasto Mensal Bruto por Utente	513		514	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	482		491	
Repartição do Custo (Gasto):	513	100%	514	100%
CMVMC (alimentação)	90	17%	78	15%
Fornecimento e serviços externos	113	22%	123	24%
Gastos com pessoal	267	52%	245	48%
Gastos com amortizações	31	6%	23	4%
Outros gastos e perdas	3	1%	40	8%
Juros e gastos similares suportados	9	2%	6	1%
Repartição da Receita (Ganho):	599	100%	533	100%
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	230	38%	195	37%
Subsídios e doações	346	58%	323	61%
Outros rendimentos e ganhos	22	4%	15	3%
Juros e rendimentos similares suportados	0	0%	-	0%
Resultado Mensal Líquido:	85		19	



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Solar do Povo do Juncal é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sediada na Rua dos Olivais na vila do Juncal. Foi fundada em 21 de Setembro de 1977 e está reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública. Tem como objeto a prestação de atividades de apoio à terceira idade às pessoas do concelho de Porto de Mós. Atualmente presta esses serviços através das três Respostas Sociais de que é detentora, nomeadamente “ERPI-Estrutura Residencial para Idosos”, “Centro de dia” e “Apoio domiciliário”.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que veio aprovar o regime de normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) que faz parte integrante do SNC (Sistema de Normalização Contabilística).

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação deste relatório está de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo NCRF-ESNL (Aviso 6726-B/2011 de 14 de Março).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do Solar do Povo do Juncal, mantidos de acordo com a NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 – Regime do Acréscimo ou da Periodização Económica

As receitas e despesas são registadas de acordo com este regime (anteriormente conhecido como princípio da especialização de exercícios), pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre as receitas e despesas geradas e os correspondentes montantes faturados são registadas nas rubricas de diferimentos.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS / INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até à data de transição para o NCRF-ESNL encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.



Os ativos fixos tangíveis adquiridos após essa data são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo da compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis à instalação do ativo até este ficar a operar nas condições pretendidas.

As depreciações são calculadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de útil estimada:

Designação	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	6 a 12
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento administrativo	5 a 10
Outras imobilizações corpóreas	5 a 10

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição sendo utilizado o método da linha reta, a partir da data em que o ativo se encontra disponível para utilização.

No final dos exercícios de 2022 e 2023, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, ativos financeiros e ativos não correntes, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Descrição	31-12-2022		31-12-2023				Ativo líquido
	Ativo bruto	Depreciações Imparidades	Aquisições	Regulariz.	Depreciações do exercício	Alienações e abates	
Investimentos Financeiros							
Participações de capital	499	-	-	-	-	-	499
Fundo compensação de trabalho	8.327	-	779	(277)	-	(608)	8.220
Bens do Património HAC	-	-	-	-	-	-	0
Ativos Fixos Tangíveis							
Terrenos e Recursos Naturais	97.826	-	-	-	-	-	97.826
Edifícios e Out. Construções	1.732.847	(521.255)	-	-	(38.478)	-	1.173.115
Equipamento Básico	251.139	(221.127)	-	-	(6.024)	-	23.988
Equipamento Transporte	97.357	(86.136)	36.846	-	(6.202)	-	41.865
Equipamento Administrativo	28.506	(21.349)	-	-	(1.688)	-	5.468
Out. Ativos Fixos Tangíveis	34.813	(28.620)	959	-	(1.882)	-	5.271
Ativos Fixos Tangíveis Curso	-	-	43.471	-	-	-	43.471
Adiant.p/conta Investimentos	-	-	-	-	-	-	0
Outros Ativos							
Ativos n correntes detidos venda	1.889	-	-	-	-	-	1.889
	2.253.202	(878.487)	82.056	(277)	(54.274)	(608)	1.401.611

Durante o exercício de 2023 as aquisições ocorridas na rubrica dos Ativos Fixos Tangíveis foram: uma viatura elétrica Peugeot e um carregador de viatura elétrica.

Os Ativos Fixos Tangíveis em curso respeitam a uma obra de manutenção do bloco azul que inclui isolamento e ladrilho, reformulação do sistema elétrico, colocação de tela, etc.

De acrescentar que ocorreu a restituição de fundos de compensação do trabalho como consequência da saída de alguns funcionários e o valor que consta na regularização diz respeito ao ajustamento efetuado do valor da unidade de participação no final do ano. Relembramos que as contribuições para o Fundo de Compensação do Trabalho ficaram suspensas a partir do mês de Maio de 2023.



5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo, deduzidos de amortizações e perdas por imparidade acumulada. As amortizações são reconhecidas durante a vida útil. A vida útil definida é de três anos.

Em 31 de Dezembro de 2023 e no final de 2022, o movimento ocorrido nos Ativos Intangíveis, bem como as respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

Descrição	31-12-2022		31-12-2023				
	Ativo bruto	Depreciações Imparidades	Aquisições	Regulariz.	Depreciações do exercício	Alienações e abates	Ativo líquido
Bens do Domínio Público	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	9.267	9.267	-	-	-	-	-
Outros Activos Intangíveis	-	-	-	-	-	-	-
	9.267	9.267	-	-	-	-	-

6. INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários à sua venda.

No final dos exercícios de 2023 e 2022, o custo da mercadoria vendida e das matérias consumidas detalhavam-se conforme se segue:

	Matérias Primas 31-12-2023	Mercadorias 31-12-2023	Matérias Primas 31-12-2022	Mercadorias 31-12-2022
Inventários no começo do período	2.373	1.549	2.258	970
Compras	21.350	128.846	110.267	19.407
Reclassificações e regularizações	-	-	-	-
Inventários no fim do período	2.289	1.738	2.373	1.549
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	21.434	128.657	110.153	18.827

7. CLIENTES

As dívidas de clientes encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável.

Em 31 de Dezembro de 2023 e no final de 2022, a rubrica "clientes" apresentava a seguinte composição:

	31-12-2023		31-12-2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Diversos Utentes	1.800	-	3.327	-
Adiantamento de Utentes	-	10.263	-	8.415
Total Dívidas de Clientes	1.800	10.263	3.327	8.415



8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta rubrica em 31 de Dezembro de 2023 e no final de 2022, era composta pelos seguintes valores:

	31-12-2023		31-12-2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
IVA - A recuperar / reembolsos pedidos	5.133	-	1.827,90	-
IRS - Retenção na fonte de trabalho dependente	-	4.071	-	4.813
IRS - Retenção na fonte de trabalho independente	5	-	82	0
Contribuições para a segurança social	-	25.911	-	23.511
Fundo compensação salarial	-	-	-	-
Total da rubrica Estado e Outros Entes Públicos	5.137	29.982	1.910	28.324

O valor de IRS retido no ativo respeita ainda a um valor restante de um pagamento efetuado indevidamente em duplicado, sobre o qual já foi feito o pedido de restituição junto da Autoridade Tributária.

Uma vez que a Instituição não tem rendimentos fora do seu objeto social, esta não está sujeita a imposto sobre o rendimento (IRC).

9. OUTRAS CONTAS A RECEBER E DIFERIMENTOS

Nesta rubrica encontram-se os valores já liquidados, mas cujos gastos só são reconhecidos no exercício seguinte. Também considerámos aqui neste quadro o valor registado em "Outras Contas a Receber". Ambos os valores se encontram justificados da seguinte forma:

	31-12-2023		31-12-2022	
Outras contas a receber	-	400	-	400
Sub total	-	400	-	400
Seguros diferidos	2.757	3.039		
Outras despesas com custo diferido	993	911		
Sub total	3.750	3.949		
Total Geral	3.750	4.349		

O valor apresentado nos seguros respeita a valores liquidados em 2023, mas cujo período de cobertura dos mesmos respeita ao ano seguinte. Estes seguros respeitam essencialmente a viaturas. As outras despesas com custo diferido, respeita a um contrato de assistência informática cujo período de cobertura prolonga-se até Julho de 2024.

10. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

No final dos exercícios de 2023 e 2022 esta rubrica era constituída da seguinte forma:



	31-12-2023	31-12-2022
Numerário	204	34
Depósitos Bancários	85.668	106.605
Total do caixa e equivalentes	85.872	106.639

11. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os movimentos ocorridos nas rubricas dos Fundos Patrimoniais durante o exercício de 2023 encontram-se discriminados da seguinte forma:

	Saldo em 31-12-2022	Movimentos Exercício Débito	Movimentos Exercício Crédito	Saldo em 31-12-2023
Fundos	-249.646	-	-	-249.646
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	-714.935	87.643	-	-627.292
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações de fundos patrimoniais	-198.545	8.560	-14.500	-204.486
Resultado Líquido do Exercício	87.643	-	-134.487	-46.844
	-1.075.483	96.203	-148.987	-1.128.268

As “Outras variações de fundos patrimoniais”, contemplam os subsídios para apoiar investimentos com rendimento diferido. Os subsídios recebidos no decorrer de 2023 no valor total de 14.500€ respeitam a dois apoios do Município de Porto de Mós, o primeiro para apoiar a aquisição de uma viatura elétrica (7.000 euros) e o segundo para apoiar a aquisição de um Recuperador Inverter para a reciclagem de ar que os nossos idosos respiram (7.500 euros). A composição e a variação dessa rubrica pode ser consultada no ponto 16.

12. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incursos em cada período.

No final dos exercícios de 2023 e 2022 esta rubrica detalhava-se da seguinte forma:

	31-12-2023	31-12-2022
Empréstimos Bancários - CCAM	7.370	14.944
Empréstimos Bancários - EuroBIC	143.122	167.117
Total de Financiamentos Obtidos	150.492	182.061

O primeiro respeita a um empréstimo na instituição CCAM de Porto de Mós, contraído no final de 2017 no valor de 50.000€ com vencimento em Novembro de 2024 para reforço de tesouraria. Os empréstimos bancários no EuroBIC, englobam três financiamentos. O primeiro no valor inicial de 200.000€ contraído em 2015 com vencimento em Janeiro de 2030, em que está por liquidar 96.110€; o segundo contraído em 2016 no valor de 100.000€ com vencimento em Janeiro de 2028, com um valor em dívida atual de 40.031€, ambos com o propósito de financiarem a obra de ampliação do ERPI; e um último contraído em 2020 com vencimento em Setembro de 2025 no valor de 18.000€ que visou a substituição de uma viatura sinistrada, atualmente com um valor em dívida de 6.981€.



13. DIVIDAS A FORNECEDORES

Esta rubrica era constituída pelos seguintes saldos em dívida em 31 de Dezembro de 2023:

	Saldos em 31-12-2023	
	Ativo	Passivo
MCS SAÚDE	55	
HENRIQUE RODRIGUES SERRA, LTDA		1.004
JOSE CARREIRA DA SILVA COSTA, LDA		289
CENTROQUÍMICA LDA		2.404
EDP - DISTRIBUIÇÃO-ENERGIA,S.A.		2.587
PADARIA COELHO		1.024
MEO SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES, S.A.		38
ACÁCIO COELHO		618
LACTIFOZ, S.A.		562
GALP ENERGIA, S.A.		3.696
CISTERFRUTA, LDA		600
MUNICIPIO PORTO DE MÓS		513
FILTROBAÇA, LDA		52
NESTLÉ, LDA		659
CUSTÓDIO & FILHOS, LDA		62
MT CONTA, LDA		369
RECHEIO		2.567
MARIA COELHO MATIAS		80
CORDEIRO E COMPANHIA		1.127
KITSEC		80
TALHOS ALMERINDA		862
MEIGAL ALIMENTAÇÃO, LDA		308
ORTOJUNCAL UNIPESSOAL, LDA		2.519
NUTRIALIZ LDA		809
INTERMARCHÉ		233
SOSI COMBUSTIVEIS LDA		87
VODAFONE		93
GENKE RENTING S.A.		263
PROTECSEGUR, LDA		14
LEIRIFOTEC, LDA		237
ABRANCONGELADOS		670
Total Dividas a Fornecedores	55,00	24.425

Os valores de fornecedores que se encontram em dívida, por norma refletem faturas de Dezembro que são liquidadas a 30 dias, ou seja, durante o mês e Janeiro de 2024. O valor constante no ativo respeita a um adiantamento.

14. OUTROS PASSIVOS CORRENTES E DIFERIMENTOS

Esta rubrica apresenta o seguinte valor no final dos exercícios de 2023 e 2022:

	Saldo em 31-12-2023	Saldo em 31-12-2022
	IGFSS - Acordos a devolver	43.737
Remunerações a liquidar	101.247	94.343
Isabel Maria Virgilio Ribeiro	1.100	1.100
Manuel Soares Rito	-	1.600
Gastos com pessoal	743	89
Outros acréscimos de gastos	507	2.680
Sub Total	147.333	132.465
Diferimentos	11.490	28.945
Sub Total	11.490	28.945
Total Geral	306.157	293.875



Na rubrica “IGFSS – acordos a devolver” engloba participações pagas pela Segurança Social, cuja nossa expectativa é que solicitem a sua devolução. As “Remunerações a liquidar”, respeitam a férias, subsídios de férias e respetivos encargos em que o custo é considerado neste exercício, mas que só serão liquidados no exercício seguinte. No decorrer deste ano houve aqui um reforço para contemplar o aumento do salário mínimo e a atualização dos restantes rendimentos. Também nesta rubrica está englobado um pequeno valor a pagar por conta de vencimentos. A senhora Isabel Maria Virgílio Ribeiro pagou ao Solar do Povo este valor por conta da venda de um artigo rústico e encontra-se a aguardar a realização da escritura. Nos Outros Acréscimos de Gastos está registado um valor por conta da EDP, cujo custo respeita ao corrente ano, mas as faturas chegaram com data de 2024.

Nos Diferimentos estão contabilizados os valores que foram recebidos a títulos de participações da Segurança Social em Dezembro de 2023, mas que respeitam a antecipações de 2024 (11.490€).

15. RÉDITO

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação venham para a empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

Em 31 de Dezembro de 2023 e no final de 2022 esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
Vendas	21.232	16.876
Prestação de serviços	670.669	583.743
Quotizações / Joias	1.933	1.210
Total do rédito	693.834	601.829

A rubrica “Vendas” respeita essencialmente a fraldas, cuecas e pensos de incontinência faturados aos utentes pelo valor de aquisição. As prestações de serviços englobam essencialmente as mensalidades pagas pelos utentes. Estão ainda aqui consideradas as quotizações (joias) recebidas.

16. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios do Estado relacionados com ativos, incluindo os não monetários são reconhecidos no balanço como componente dos Fundos Patrimoniais, e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos, na proporção das amortizações efetuadas em cada período. Os subsídios à exploração são reconhecidos em resultados do exercício.

Em 31 de Dezembro de 2023 e no final do exercício de 2022 os subsídios de apoio à exploração apresentam-se da seguinte forma:



	31-12-2023	31-12-2022
Subsídios das entidades públicas		
ISS, IP Centro Distrital	476.711	432.720
Autarquias	-	400
IEFP	-	2.872
IAPMEI	-	1.456
Doações	-	-
Total dos Subsídios	476.711	437.448

No que respeita ao registo anual dos subsídios relacionados com a aquisição de Ativos Fixos Tangíveis, apresentamos o seguinte quadro:

Ano Inicial	Ano Final	Descrição	Subsidio	Taxa	Imp. Exercício	Imp. Acumul.	Valor Líquido
2009	2058	59301 - Municipio Porto Mós- Obra Erpi (2008/2009)	32.500,00	2,00%	650	9.750	22.750
2009	2058	59302 - Junta Freguesia do Juncal - Obra Lar	2.500,00	2,00%	50	750	1.750
2009	2058	59303 - Projecto MASES (Construção Cozinha)	24.168,00	2,00%	483	7.257	16.911
2015	2063	59307 - Municipio Porto Mós (Parque Estacionamento)	10.000,00	2,00%	200	1.800	8.200
2015	2064	59308 - Proder 174/2013 (Obra Erpi) (*)	30.265,24	2,00%	605	5.448	24.818
2015	2064	59309 - Proder 174/2013 (Obra Erpi 2º)	103.340,71	2,00%	2.067	18.601	84.739
2015	2064	59310 - Municipio Porto de Mós (Obra Erpi)	5.000,00	2,00%	100	900	4.100
2016	2064	59312 - Municipio Porto de Mós (Obra Erpi)	10.000,00	2,04%	204	1.633	8.367
2019	2029	59314 - Municipio Porto de Mós (Cobertura parque)	1.500,00	10,00%	150	750	750
2020	2027	59315 - Municipio Porto de Mós (Máquina secar)	5.000,00	12,50%	625	2.500	2.500
2020	2027	59316 - Municipio Porto de Mós (Viatura AD-40-AZ)	5.000,00	12,50%	625	2.500	2.500
2023	2030	59317 - Mobilidade Verde	15.400,00	12,50%	1.925	1.925	13.475
2023	2030	59318 -Municipio Porto de Mós (Viatura elétrica)	7.000,00	12,50%	875	875	6.125
2024	2031	59319 -Municipio Porto de Mós (Recuperador inverter)	7.500,00	12,50%	-	-	7.500
					8.560	54.688	204.486

Relativamente ao apoio do Município de Porto de Mós para a aquisição de um recuperador inverter RCE 1600 para a Instituição, o mesmo não foi imputado a proveitos uma vez que a aquisição do equipamento só foi concretizada em 2024.

17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de fornecimentos e serviços externos apresentava os seguintes saldos à data de 31 de Dezembro de 2023 e final de 2022:



Designação	Saldo em	Saldo em
	31-12-2023	31-12-2022
Trabalhos Especializados	4.240	11.398
Publicidade e Propaganda	357	12
Vigilância e Segurança	1.388	1.497
Honorários	8.319	4.600
Conservação e Reparação	19.585	23.207
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	25.228	32.087
Livros e Documentação Técnica	15	-
Material de Escritório	1.823	1.737
Artigos para Oferta	3.731	1.282
Eletricidade	24.093	49.551
Combustíveis	27.634	36.174
Água	3.646	3.677
Outros (energia e fluidos)	-	-
Deslocações e Estadas	4	44
Transportes de Mercadorias	-	-
Rendas e Alugueres	4.442	3.999
Comunicação	3.079	3.029
Seguros	5.045	4.469
Contencioso e Notariado	55	302
Limpeza, Higiene e Conforto	30.201	28.119
Outros Serviços	842	3.290
Total dos Fornecimentos e Serviços Externos	163.727	208.476

Os custos que mais contribuíram para o decréscimo dos Fornecimentos e Serviços foram as rubricas “Eletricidade” (-25.458€) como consequência da renegociação do contrato e de uma maior eficiência energética; os “Combustíveis” (-8.540€) com especial incidência do gás (-6.246€) e depois o gasóleo (-2.294€); os “Trabalhos especializados” (-7.158€) aqui essencialmente por custos extraordinários ocorridos em 2022 (por exemplo a candidatura à eficiência energética para a aquisição da viatura e a auditoria energética efetuada); as “Ferramentas e Utensílios de Desgaste rápido” (-6.859€) já expectável com a redução dos custos que a Instituição teve com o COVID, comparativamente com os primeiros meses de 2022; a “Conservação e reparação” (-3.622€) por uma série de custos ocorridos em 2022 (aplicação de bases de duche, aplicação de pladur no bloco azul, reparação da máquina de lavar e da central do gás), que não se repetiram em 2023; e por último os “Outros Serviços” (-2.449€) onde a Instituição em 2022 teve de suportar o custo de um funeral de um utente.

No sentido inverso, as rubrica de custos que registaram mais crescimento comparativamente com o ano anterior foram os “Honorários” (+3.718€), com despesas ocorridas com a arquiteta (com o projeto do “novo” bloco azul”) e com a advogada; depois temos os “Artigos para oferta” (+2.449€) com a aquisição de vales oferta; e por último “Limpeza, higiene e conforto” onde identificámos um crescimento estrutural, ou seja, não como consequência de uma ação individualizada, mas por um aumento no consumo ao longo de todo o ano.

18. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O quadro de pessoal encontra-se caracterizado da seguinte forma:



Descrição	2023	
	Nº médio pessoas	Nº horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da Instituição, remuneradas e não remuneradas:		
Pessoas remuneradas	45	82.193
Pessoas não remuneradas	-	-
Pessoas ao serviço da Instituição, por tipo de horário:		
Pessoas a tempo completo:		
Das quais remuneradas	44	81.617
Pessoas a tempo parcial:		
Das quais remuneradas	1	576
Pessoas ao serviço da Instituição, por sexo:		
Homens	2	1.776
Mulheres	43	80.417
Pessoas ao serviço da Instituição, das quais:		
Pessoas afetas à investigação e desenvolvimento	-	-
Prestadores de serviços	2	-
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	-	-

De registar que, em média durante o ano, duas funcionárias estiveram de baixa médica prolongada.

O Quadro de funcionários em média é constituído por diversos profissionais nomeadamente a diretora técnica, uma animadora, um médico (a tempo parcial), duas enfermeiras, uma escriturária, uma encarregada de serviços gerais, uma assistente social, uma terapeuta ocupacional, dezasseis profissionais indiferenciados (auxiliares de serviços gerais) e vinte profissionais qualificados que trabalham essencialmente no âmbito da ação direta, no auxílio aos serviços, na cozinha e lavandaria.

A título de informação adicional, embora não fazendo parte do quadro de funcionários, o Solar do Povo do Juncal tem uma técnica de segurança alimentar em prestação de serviços e uma empresa que presta assistência contabilística e fiscal.

O Conselho Diretivo é composto por cinco membros que não auferem qualquer remuneração.

Gastos com Pessoal por Funções

	Remunerações / Gastos 2023				Remunerações / Gastos 2022			
	Fixas	Variáveis	S.Social	O.Custos	Fixas	Variáveis	S.Social	O.Custos
Quadros Médios/Superiores	95.575	5.435	21.305	1.578	74.872	4.166	16.709	1.770
Profissionais Qualificados	327.464	21.393	72.902	5.408	292.313	19.883	65.141	6.908
Profissionais Indiferenciados	161.725	12.012	36.051	2.671	165.202	12.750	36.866	3.904
Total	584.764	38.840	130.258	9.657	532.387	36.800	118.715	12.582
		763.519				700.485		

Nos quadros médios/superiores estamos a considerar a senhora diretora, a animadora cultural, a assistente social, as enfermeiras e o médico.

Os gastos fixos incluem salários base, diuturnidades e subsídios (exceto alimentação). Os gastos variáveis respeitam apenas a subsídios de alimentação. Os outros gastos abrangem seguros de acidentes de trabalho dos funcionários, apoio médico, e vestuário de limpeza.

Está aqui considerado o impacto do aumento do salário mínimo de 705 euros (2022) para 760 euros (2023). Além disso, a Instituição manteve o procedimento dos anos anteriores, em aumentar as restantes funcionárias com rendimentos superiores ao salário mínimo, na mesma importância (+55 euros). De acrescentar que, em 2023, a estimativa para férias, subsídio de férias e respetivos encargos, foi reforçada em 6.904 euros comparativamente com a do ano anterior. Para esta nova estimativa assumimos a manutenção do mesmo número de funcionários, o aumento do salário mínimo para 820 euros e o mesmo aumento em valor para quem ganha acima do salário mínimo (+60 euros).



19. IMPARIDADES DE DÍVIDAS A RECEBER

A composição desta rubrica em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 apresentava os seguintes valores:

	31-12-2023	31-12-2022
Perdas por imparidade	2.653	-
Total dos outros rendimentos e ganhos	2.653	0

Após várias tentativas de cobrança de algumas dívidas de alguns clientes, que se mantinham no balanço nos últimos anos, e após recorrermos aos serviços da nossa advogada para essa cobrança, a mesma revelou-se infrutífera, pelo que, foi constituída esta imparidade e os respetivos saldos foram “abatidos” ao ativo.

20. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A composição da rubrica “Outros rendimentos e ganhos” em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 apresentava os seguintes valores:

	31-12-2023	31-12-2022
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	54
Rendimentos em ativos financeiros	281	-
Rendimentos em activos não financeiros	-	4.484
Alienações Ativos não correntes p/ venda	-	-
Outros Rendimentos		
Correções relativas exercícios anteriores	2.022	6.411
Imputação de subsídios para investimentos	8.560	5.760
Outros não especificados	13.739	7.668
Total dos outros rendimentos e ganhos	24.602	24.376

Os rendimentos em ativos financeiros respeitam a unidades de participação que foram pedidas ao Fundo de Compensação do Trabalho, com a saída de algumas funcionárias, cuja cotação estava acima do valor contabilizado.

Os rendimentos em “Correções exercícios anteriores” tiveram origem em comparticipações recebidas da Segurança Social em 2023 mas cujo período respeitava ao ano anterior. Nos “Outros Rendimentos não especificados” estão contabilizados donativos recebidos (8.275€), cedências de refeições e de oxigénio (2.796€), consignação de IRS (384€), regularizações de saldos de fornecedores que se mantinham no balanço (2.064€) e um proveito de cedência de resíduos à Valorlis (220€)

21. OUTROS GASTOS E PERDAS

Os “Outros gastos e perdas” reconhecidos no decurso dos exercícios de 2023 e 2022 são detalhados da seguinte forma:



**PROPOSTA
DO CONSELHO DIRETIVO
PARA APLICAÇÃO DO
RESULTADO LÍQUIDO
DO EXERCÍCIO DE 2023**



PROPOSTA DO CONSELHO DIRETIVO PARA A APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2023

O Conselho Diretivo do Solar do Povo do Juncal, vem propor ao Conselho de Administração a seguinte aplicação do Resultado Líquido positivo no valor de 46.844,20€ (quarenta e seis mil, oitocentos e quarenta e quatro euros e vinte cêntimos):

-Transferência para Resultados Transitados = 46.844,20€

Juncal, 08 de Março de 2024

O Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho
Joaquim Santiago Virgílio Alves
Joaquim Salazar Silva Marinho
Ana Margarida Silva Fialho Costa
Rui Pedro Pinheiro Marques

João Manuel Rodrigues Coelho
Joaquim Santiago Virgílio Alves
Joaquim Salazar Silva Marinho
Ana Margarida Silva Fialho Costa
Rui Pedro Pinheiro Marques



**PARECER
DO
CONSELHO FISCAL**



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do artigo 25º dos Estatutos e no desempenho da nossa missão, analisámos o **Relatório de Atividades e as Contas do Exercício de 2023 e a respetiva Proposta de Distribuição do Resultado Líquido**, apresentado pelo Conselho Diretivo da Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal, adiante identificado por Solar.

O exercício de 2023 foi pautado por uma performance claramente positiva da Conta de Exploração do Solar, performance essa que permitiu uma evolução também positiva da sua Situação Patrimonial.

Assim, o desempenho neste exercício ultrapassou, no bom sentido, aquelas que tinham sido as metas estabelecidas no Orçamento para 2023, registando-se um Resultado Líquido positivo de 46.844 €, o qual contrasta com o prejuízo de 37.478 € previsto no orçamento. Este resultado é tanto mais significativo se tivermos em consideração que em 2022 se tinha verificado um prejuízo de 87.643 €.

Também significativo é o facto destes resultados serem produto da atividade regular do Solar, sem contributo relevante de proveitos extraordinários.

Relativamente à Situação Patrimonial, efetuamos os seguintes destaques:

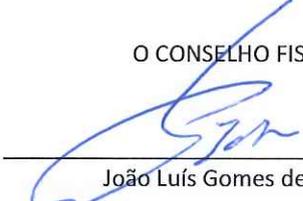
- Redução do Passivo Total em 10,8% (-43.395 €);
- Diminuição da Dívida Bancária em 31.569 €;
- Redução da Dívida Líquida (Dívida deduzida de Disponibilidades) em 10.802 €;
- Reforço do Grau de Autonomia Financeira de 71,9% para 75,1%.

Não obstante o equilíbrio da Conta de Exploração alcançado em 2023 e de se antever alguma estabilização da inflação e conseqüente ajustamento em baixa das taxas de juro, o Conselho Fiscal recomenda que se mantenha uma gestão especialmente prudente da Instituição, dada a grande incerteza que ainda subsiste no panorama internacional, designadamente em termos de conflitos regionais, dos quais podem resultar novos e significativos constrangimentos económicos.

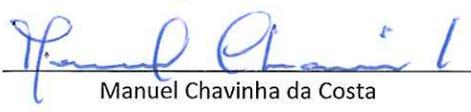
Assim, e no seguimento da apreciação dos documentos que integram o Relatório de Atividades e as Contas do Exercício de 2023, bem como a Proposta de transferir o Resultado Líquido Positivo de 46.844 € para Resultados Transitados, o Conselho Fiscal é de parecer favorável à sua aprovação, uma vez que foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares em vigor e a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras.

Juncal, 30 de Abril de 2024

O CONSELHO FISCAL


João Luís Gomes de Sousa


Pedro Miguel Raimundo Vieira


Manuel Chavinha da Costa



**PARECER
DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**



Parecer do Concelho de Administração

Nos termos do artigo décimo oitavo, primeira alínea b dos Estatutos e no desempenho da nossa missão, analisámos o Relatório de Atividades e as Contas do Exercício de 2023 e a respetiva Proposta de Distribuição do Resultado Líquido, apresentado pelo Conselho Diretivo da Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal, tendo em consideração o Parecer do Conselho Fiscal. No seguimento da apreciação dos documentos que integram o Relatório de Atividades e as Contas do Exercício de 2023, bem como a Proposta de Distribuição do Resultado Líquido positivo no valor de 46.844,20€ e o parecer favorável do Conselho Fiscal, deliberamos a sua aprovação por unanimidade.

Juncal, 02 de Maio de 2024

Concelho de Administração

PRESIDENTE: Joana Filipa Cardoso Vieira

VICE- PRESIDENTE: Vânia Santos

SECRETARIO: Bruno Manuel Santiago Ascenso